

180

**ETNIA, NAÇÃO E NACIONALIDADE: UMA CONJUGAÇÃO TENSA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL.** *Daniele Metz, Beatriz Kotz e Lúcio Kreutz* (Centro de Ciências Humanas, Programa de Pós Graduação em Educação Básica, UNISINOS)

As diferenças culturais são similares. O que tem mudado é o modo de percebê-las e de tratá-las ao longo do tempo. Nossa base histórica tem sido predominantemente a do silenciamento da diferença a partir de uma determinada cultura, processando-se a redução da diversidade na interiorização acrítica do próprio código cultural. A escola, a partir da modernidade, foi escolhida pelas lideranças políticas como um dos pilares de afirmação da nacionalidade em que se tentava construir um coletivo, considerando os diversos grupos humanos como “povos”, como “nações”. O processo educacional e escolar foi acionado em função desta universalização, refletindo muito pouco a diversidade e complexidade étnico-cultural. A escola foi chamada a ter um papel central na configuração de uma identidade nacional, sendo simultaneamente um elemento de incentivo à exclusão de processos identitários étnicos. A história da educação no Rio Grande do Sul foi marcada fortemente, em determinados períodos, por esta perspectiva de afirmação da nacionalidade em sentido homogeneizador. Isto tornou-se problemático para um estado que, para sua formação social, teve o concurso de elevado número de etnias. Com a pesquisa pretende-se detectar, através da fala oficial e dos teuto-brasileiros no RS, a diferenciada concepção de identidade nacional e de cidadania presentes em suas propostas escolares, gerando crise entre governo e imigrantes e levando à supressão da rede escolar teuto-brasileira. Quanto às referências conceituais do estudo, as categorias de etnia e de nação não são entendidas como tendo uma identidade estabelecida, fixa. Identidade étnica e nacionalidade são sempre reconstruídas, encontram-se em processo, tem limites múltiplos e instáveis. Sua afirmação ocorre numa perspectiva relacional, em que há estranhamentos, em que se entrecruza o choque das diversas tradições culturais e em que se elabora o processo identitário. Usar-se-á fontes através das quais se possa trabalhar a representação de nação e nacionalidade dos principais interlocutores e as implicações destas representações sobre o processo educacional teuto-brasileiro. (UNIBIC/UNISINOS - FAPERGS)